



MOBILIZAÇÃO

Assembleia aprova pauta específica e paralisação

A assembleia geral realizada nesta tarde (25) aprovou a pauta específica 2016 da categoria, que deverá ser entregue na próxima quarta-feira (27) ao reitor José Tadeu Jorge.

Nessa data haverá uma paralisação organizada pelos estudantes contra o impeachment, contra os ajustes, contra os cortes de verbas universitárias (contingenciamento) e a favor da permanência estudantil. Entendendo a importância de unidade na luta, os trabalhadores decidiram encampar o indicativo de paralisação e suas reivindicações, acrescentando também a luta pela isonomia já.

Diante do anúncio da reitoria de um corte de verbas em torno de R\$ 40 milhões é fundamental a unidade da comunidade acadêmica contra o contingenciamento, que representará a piora das condições de trabalho e da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Também ficou decidido que a pauta específica 2016 será protocolada nessa data e que pela manhã os trabalhadores irão participar das atividades junto aos estudantes. No período da tarde haverá vigília durante a reunião da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), que discutirá as verbas da Universidade.

Repúdio às demissões e ao assédio moral no Caism

Também foi aprovada na assembleia uma moção de repúdio à situa-



ção caótica do Caism, que passa por demissões sumárias de trabalhadores da Funcamp, péssimas condições de trabalho e recorrentes casos de assédio moral.

Cobrança sobre a continuidade dos supersalários

A assembleia indicou ainda que o STU oficie o reitor questionando como tem sido tratada a questão dos supersalários, cobrando também o fim da dupla matrícula e respeito ao teto salarial definido na Constituição.

Fortalecer a mobilização para arrancar conquistas

Os trabalhadores presentes à assembleia compreendem que a conjuntura nacional exige a unidade da classe trabalhadora contra o retrocesso, os ajustes e por nenhum direito a menos. Aqui na Unicamp, diante da situação de contingenciamento, é preciso nos manter mobilizados para impedir o arrocho salarial, a deterioração das

condições de trabalho e a piora na qualidade da Educação e dos serviços prestados. Para isso, nossa Campanha Salarial Unificada tem que ser forte!

AGENDA

26/04 (terça-feira)

Audiência pública em defesa do Iamspe, na Alesp.
Reunião do Consu (debate estatuto).

27/04 (quarta-feira)

Paralisação e reunião de negociação entre Fórum das Seis e Cruesp.

28/04 (quinta-feira)

Assembleia dos trabalhadores da Unicamp.

01/05 (domingo)

Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores.

05/05 (quinta-feira)

Reunião da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas no Estado.

06/05 (sexta-feira)

Audiência pública para entrega de projeto de lei que institui o auxílio alimentação para aposentados (na Alesp).

Pauta Específica 2016

A Pauta Específica deste ano é composta por 27 itens, destes aproximadamente 10 itens são de reivindicações novas, que tratam de vários direitos e benefícios relacionados à categoria. O documento incorpora também as reivindicações das profissionais da DEdIC e da Área da Saúde.

Entre as propostas se destacam: a luta pela isonomia já; reajuste dos benefícios; redução da jornada de trabalho dos técnico-administrativos para 30 horas semanais

sem redução de salários; garantia de um representante do STU no Conselho da DEdIC; garantia dos direitos políticos dos aposentados de continuar votando e sendo votado nos processos eleitorais e de consulta da Universidade; fim da Portaria GR-02 (contingenciamento das contratações) e de qualquer deliberação que tenha como objetivo promover demissões, retirar e arrochar direitos e conquistas e permitir o enxugamento do quadro de trabalhadores; exigir cum-

primento do acordo de combate ao assédio moral perante o Ministério Público do Trabalho (MPT), além da efetivação de uma política que envolva campanha, sistematização e divulgação de dados que dêem visibilidade às situações de assédio na Unicamp; atualização dos acordos efetivados junto ao MPT que tratam das condições de trabalho na Área da Saúde; licença paternidade para os trabalhadores celetistas de 20 dias consecutivos, a partir da data do nascimento.

Combate ao racismo

Tendo em vista os recorrentes casos de posturas racista e preconceituosa que vêm aparecendo na Unicamp, a assembleia deliberou por unificar a agenda de combate ao racismo institucional discutida entre os estudantes e a comunidade do IFCH, intensificando o acolhimento de denúncias e a luta pela implantação de cotas raciais.

É sabido que o STU sempre lutou pelo fim do racismo institucional e que está entre as reivindicações da categoria a defesa de políticas reparatórias de inclusão (cotas raciais) que garantam acesso à graduação, pós-graduação e concursos públicos.

Aposentados

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) promoverá na próxima semana uma nova audiência pública, desta vez para discutir o projeto de lei que assegura o pagamento de auxílio alimentação aos servidores aposentados e pensionistas das universidades públicas estaduais (PL 399/2015).

Dada a importância da luta, o STU está organizando uma caravana para que os aposentados possam participar da discussão na Alesp. Mais informações serão divulgadas nos próximos boletins.

Ciclo de Palestras – CIPA UNICAMP 2016
Alimentação e Saúde do Trabalhador



Auditório da DGA - 14 horas

Profa. Dra. Glaucia Maria Pastore A saúde do trabalhador e sua alimentação	28/04
Prof. Dr. Mario Maróstica Importância das frutas na saúde	30/05
Prof. Dr. Juliano Bicas Desvendando os mitos sobre os aditivos de alimentos	30/06

